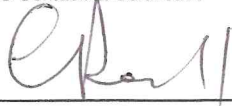
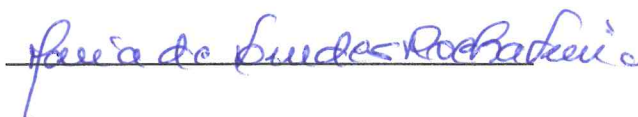


BALANÇO INDIVIDUAL  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ACTIVO	Notas	Montantes expressos em euros	
		2019	2018
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	5	444.007,54	158.345,94
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros activos financeiros		4.050,30	2.884,67
Activos por impostos diferidos			
Outros activos não correntes			
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>448.057,84</b>	<b>161.230,61</b>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Inventários			
Créditos a receber	11.1	20.861,98	26.587,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Estado e outros entes públicos			
Outros activos correntes		0,00	0,00
Diferimentos	13.2	9.254,01	7.853,48
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4,11.2	2.670.289,20	2.284.481,71
<b>Total do activo corrente</b>		<b>2.700.405,19</b>	<b>2.318.922,83</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3.148.463,03</b>	<b>2.480.153,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13.3	207.640,97	110.290,43
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13.3	981.613,99	736.717,79
Resultado líquido do período	13.3	101.358,32	97.350,54
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.290.613,28</b>	<b>944.358,76</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões			
Provisões Específicas	9.1	1.525.000,00	1.385.000,00
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>1.525.000,00</b>	<b>1.385.000,00</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	11.1	195.040,85	11.835,87
Estado e outros entes públicos	13.1	17.448,91	15.409,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos correntes	11.1	106.044,06	103.521,86
Diferimentos	13.2	14.315,93	20.027,95
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>332.849,75</b>	<b>150.794,68</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.857.849,75</b>	<b>1.535.794,68</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3.148.463,03</b>	<b>2.480.153,44</b>

O Contabilista Certificado

A Direcção


C.R.I.D.  
NIPC 504382101

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Montantes expressos em euros	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	586.021,90	645.760,68
Subsídios, doações e legados à exploração	7,10.1	524.090,43	480.418,95
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(273.680,17)	(278.243,19)
Gastos com o pessoal	12	(633.143,39)	(582.456,35)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	9	(140.000,00)	(200.000,00)
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7	59.913,34	61.005,64
Outros gastos e perdas		(3.868,15)	(4.190,18)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>119.333,96</b>	<b>122.295,55</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	(19.240,22)	(27.305,43)
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>100.093,74</b>	<b>94.990,12</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	1.264,58	2.360,42
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>101.358,32</b>	<b>97.350,54</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>101.358,32</b>	<b>97.350,54</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

\* Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A informação presente neste documento está sujeita a eventuais correcções

O Contabilista Certificado

A Direcção



Handwritten signature of the Director.

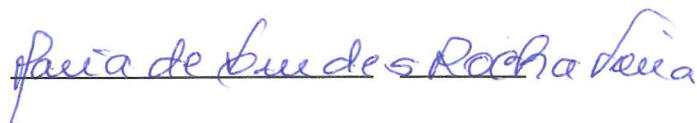
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	Notas	Montantes expressos em euros	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		620.547,56	686.692,96
Pagamentos a fornecedores		-91.875,72	-275.725,48
Pagamentos ao pessoal		-635.197,56	-574.495,27
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-106.525,72</b>	<b>-163.527,79</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		557.002,05	492.215,35
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>450.476,33</b>	<b>328.687,56</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-304.901,82	-126.467,05
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-1.496,78	-159,30
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-306.398,60</b>	<b>-126.626,35</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		244.896,20	13.622,24
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-3.166,44	-1.829,60
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>241.729,76</b>	<b>11.792,64</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>385.807,49</b>	<b>213.853,85</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2.284.481,71</b>	<b>2.070.627,86</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>2.670.289,20</b>	<b>2.284.481,71</b>

O Contabilista Certificado




A Direcção



Am  
EK

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 DO C.R.I.D.**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

O C.R.I.D. – Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída em 05/02/2000, tem sede na rua de Faro – Bairro Alcaide, freguesia de Alcabideche e concelho de Cascais, é a pessoa colectiva n.º 504382101.

Tem como actividade principal actividades de apoio social (CAE – 88990).

**2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram preparadas de acordo com a faculdade de uso do modelo contabilístico para as entidades do setor não lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho de 2015, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro do C.R.I.D.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Modelos de demonstrações financeiras – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de contas – Decreto-Lei 158/2009, de 12 Junho;
- NCRF – ESNL – Aviso nº 8258/2015, de 29 de Julho nº 98/2015, de 2 de Junho..

**2.2. Indicação e Justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2019.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do CRID, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.


***Activos Intangíveis***

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Programas de computador	3 anos
-------------------------	--------

Dout  
C.M.  


### **Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das respectivas depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como activos separados, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios económicos irão fluir para a empresa e o custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras Construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	7 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros activos tangíveis	8 a 10 anos

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação do activo fixo tangível são determinadas pela diferença entre os preços de venda e a quantia líquida escriturada do activo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

### **Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **Imparidade de Activos**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade ( se for o caso).

### **Inventários**

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

### **Rédito**

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados no decurso normal da actividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com viabilidade.

### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas a receber – As dívidas dos clientes e outras dívidas a receber estão mensuradas pelo método do custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Periodizações – As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondente gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos á ordem e a prazo, e que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Benefícios de empregados – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.



**Acontecimentos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

**3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a Estimativas.**

Não Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CRID.

**4. FLUXOS DE CAIXA**

Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e depósitos bancários:

Caixa e Depósitos Bancários	Conta	31-12-2019	31-12-2018
Numerário	11	751,08	191,79
Depósitos á ordem bancários	12	885 538,12	246 289,92
Depósitos a prazo	13	1784000,00	2038000,00
<b>Total de Caixa e Depósitos bancários</b>		<b>2 670 289,20</b>	<b>2 284 481,71</b>

não tem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso imediato.

O montante global de depósito a prazo é 1.784.00,00 €, representa o saldo na contabilidade desde já afecto com a construção de um lar de idosos

Assin  
EK

## 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) A mensuração dos activos fixos tangíveis é efectuada ao custo.
- b) Na depreciação dos activos fixos tangíveis é utilizado o método da linha recta, com uma imputação duodecimal.
- c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação usadas respeitam o disposto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.
- d) Os movimentos ocorridos nos valores brutos e nas depreciações dos activos fixos tangíveis foi o seguinte:

Valores brutos	31-12-2018	Adições/Regul.	Alienações/Regul.	31-12-2019
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	257 183,60	18 646,80		275 830,40
Equipamento básico	84 216,65	281 750,89		365 967,54
Equipamento transporte	172 549,02			172 549,02
Equipamento administrativo	25 104,18	4 504,13		29 608,31
Outros activos fixos tangíveis	7 505,62			7 505,62
<b>Total dos activos fixos tangíveis</b>	<b>546 559,07</b>	<b>304 901,82</b>		<b>851 460,89</b>

Depreciações acumuladas	31-12-2018	Adições	Alienações	31-12-2019
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	128 851,07	8 212,92		137 063,99
Equipamento básico	78 998,07	1 963,02		80 961,09
Equipamento transporte	149 115,44	7 811,20		156 926,64
Equipamento administrativo	23 742,93	1 253,08		24 996,01
Outros activos fixos tangíveis	7 505,62			7 505,62
<b>Perdas imipidade acumuladas</b>				
<b>Total depreciações acumuladas</b>	<b>388 213,13</b>	<b>19 240,22</b>		<b>407 453,35</b>

Com a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, os saldos existentes em Ferramentas e utensílios foram reclassificados em Equipamento básico.

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2018 e em 2019 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Valores brutos	31-12-2018	Adições	Alienações	31-12-2019
Projectos de desenvolvimento				
programas de computador	6 100,82			6 100,82
propriedade industrial				
Outros activos fixos intangíveis				
<b>Total dos activos intangíveis</b>	<b>6 100,82</b>			<b>6 100,82</b>

Depreciações acumuladas	31-12-2018	Adições	Alienações	31-12-2019
Projectos de desenvolvimento				
programas de computador	6 100,82			6 100,82
propriedade industrial				
Outros activos fixos intangíveis				
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>6 100,82</b>			<b>6 100,82</b>

## 7. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Valores brutos	31-12-2019	31-12-2018	%
Prestação de Serviço Fisioterapia	319 142,56	370 387,71	-13,84%
Prestação de Serviço CAO	154 093,85	154 998,01	-0,58%
Prestação de Serviço SAD	49 165,77	53 451,95	-8,02%
Prestação de Serviço CD	44 231,72	47 183,26	-6,26%
Quotizações (Receitas Associativas)	19 388,00	19 739,75	-1,78%
Proveitos Financeiros	1 264,58	2 360,42	(46,43)%
Outros (Est. Prof./CMC/Donatitos Diversos)	584 003,77	541 424,59	7,86%
	<b>1 171 290,25</b>	<b>1 189 545,69</b>	<b>-1,53%</b>

RM  
EM

## 8. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

Após a data de Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

### 9.1. Descrição da natureza dos activos contingentes à data do balanço e estimativa do seu efeito financeiro.

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, verificam-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Descrição	31-12-2017	Constituição e retorno	31-12-2018
Outras provisões	1 385 000,00	140 000,00	1 525 000,00
Total	1 385 000,00	140 000,00	1 525 000,00

Fundo de sustentabilidade Económico-Financeiro destinado a responder a necessidades financeiras intercalares ao recebimento de subsídios.

## 10. SUBSÍDIOS

### 10.1. Subsídio à Exploração

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período, são provenientes de:

Subsídios à exploração	31-12-2019	31-12-2018
Centro regional da segurança social	449 881,40	439 548,81
Autarquias	68 227,39	33 406,80
IEFP	5 981,64	7 463,34
Outros	524 090,43	480 418,95

### 10.2. Subsídio ao Investimento

Os subsídios ao investimento relacionados com activos fixos tangíveis, foram apresentados no balanço na rubrica Capitais Próprios e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

## 11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

#### 11.1. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal” apresentava a seguinte composição:

	Valores Brutos	31-12-2019	31-12-2018
<b>Activos</b>			
<b>Clientes</b>		<b>20 861,98</b>	<b>26 587,64</b>
Outros devedores ARS Lisboa		14 315,93	20 027,95
Outros devedores ARS Évora		109,66	109,66
Clientes depósitos		6 436,39	6 450,03
<b>Outras contas a receber:</b>			
Total do Activo		<b>20 861,98</b>	<b>26 587,64</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Fornecedores</b>		<b>195 040,85</b>	<b>11 835,87</b>
<b>Outras contas a pagar:</b>		<b>106 044,06</b>	<b>103 521,86</b>
Fornecedores de activos tangíveis		2 268,58	2 268,58
Credores por acréscimo de gastos		88 375,65	90 429,82
Outros credores		15 399,83	10 823,46
Total passivo		<b>301 084,91</b>	<b>218 879,59</b>

2018  
2019

## 11.2. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

Caixa e Depósitos Bancários	31-12-2019	31-12-2018
Activos		
Caixa	751,08	191,79
Depósitos á ordem bancários	885 538,12	246 289,00
Depósitos a prazo	1 784 000,00	2 038 000,00
Total de Caixa e Depósitos bancários	<u>2 670 289,20</u>	<u>2 284 480,79</u>

## 12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos órgãos do CRID	44 362,26	40 323,60
Encargos sobre remunerações dos órgãos do CRID	6 523,03	5 945,84
Remuneração do pessoal do CRID	477 464,55	440 953,23
Encargos sobre remunerações do pessoal do CRID	93 982,83	89 521,78
Seguros com o pessoal	7 586,69	4 934,71
Outros gastos	3 224,03	777,19
	<u>633 143,39</u>	<u>582 456,35</u>

## 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 13.1 Estado e Outros entes Públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

EOEP	31-12-2019	31-12-2018
Activo Corrente		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Total de Estado e outros entes públicos		
Passivo Corrente		
Retenção imposto s/ rendimento	6 370,79	5 010,64
Contribuições para a segurança social	11 078,12	10 398,36
Total de Estado e outros entes públicos	17 448,91	15 409,00

### 13.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2019	31-12-2018
Activos correntes		
Gastos a reconhecer:		
Operações Isentas	9 254,01	7 853,48
Total de Diferimentos	9 254,01	7 853,48

Diferimentos	31-12-2018	31-12-2017
Pasivos correntes		
Rendimentos a reconhecer:		
Receitas antecipadas	14 315,93	20 027,95
Total de Diferimentos	14 315,93	20 027,95

### 13.3 Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2019	31-12-2018
Fundos		
Resultados Transitados	207 640,97	110 290,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	981 613,99	736 717,79
Resultado Líquido do exercício	101 358,32	97 350,54
Total do Capital próprio	1 290 613,28	944 358,76

### 14. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora , nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando Cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão.

Cascais, 31 de Março de 2019

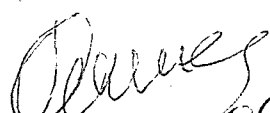
O Contabilista Certificado



103570756

26828

A Direcção

*Luís de Sousa Rocha Vieira*  
  
*Edmundo Manuel*